



RELATÓRIO TÉCNICO II

12 de julho de 2013

1

INTRODUÇÃO

A mobilidade é uma necessidade da população. Os cidadãos realizam suas atividades cotidianas (trabalhar, estudar, assuntos médicos, lazer) em diferentes lugares da cidade, e para satisfazer estas necessidades precisam de um sistema de transporte e mobilidade que lhes dê suporte da forma mais eficiente possível.

Além disso, o crescimento econômico que vivencia o país, o avanço social que está acontecendo, significam um desafio para conseguir que os padrões de mobilidade se desenvolvam da forma mais sustentável possível, o que é garantia para o sucesso das cidades hoje e amanhã.

Já muitas cidades no mundo e também no Brasil estão apostando por uma melhor qualidade no transporte público, pela promoção dos modos não motorizados e, em definitiva, pela aplicação de políticas de mobilidade que, desde um ponto de vista energético, meio ambiental, de integração social e de qualidade da vida urbana, garantam a satisfação das necessidades presentes sem hipotecar as das gerações futuras.

A mobilidade sustentável se converteu numa preocupação compartilhada pela maioria das cidades que pretendem sensibilizar a população da importância que, para seu avanço econômico e social, supõe a adoção de medidas que respondam ao desafio que propõe o desenvolvimento urbano.

- ✓ “A **mobilidade urbana** é um atributo das cidades, relativo ao deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, utilizando para isto veículos, vias e toda a infraestrutura urbana.” (Caderno de Referência para Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana).
- ✓ A Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável define mobilidade como um atributo associado às pessoas e aos bens; corresponde às diferentes respostas dadas por indivíduos e agentes econômicos às suas necessidades de deslocamento, consideradas as dimensões do espaço urbano e a complexidade das atividades nele desenvolvidas.
- ✓ ou, mais especificamente: “a mobilidade urbana é um atributo das cidades e se refere à facilidade de deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano. Tais deslocamentos são feitos através de veículos, vias e toda a infraestrutura (vias, calçadas, etc.)... É o resultado da interação entre os deslocamentos de pessoas e bens com a cidade.” (Ministério das Cidades, 2004c, p. 13).

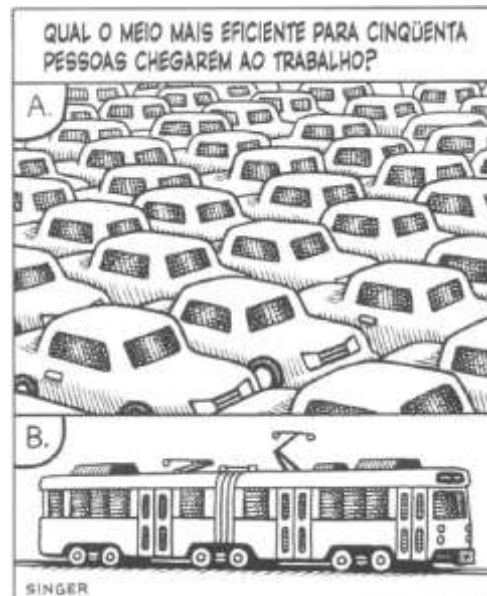
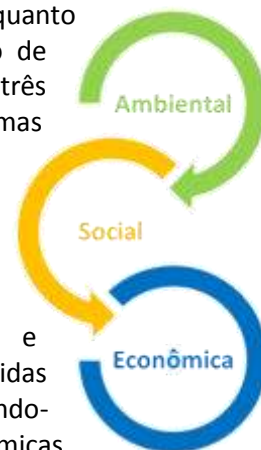
1.1. A mobilidade integrada ao desenvolvimento urbano sustentável

As cidades que funcionam de maneira eficiente atraem investimentos, postos de trabalho e competitividade, mas o crescimento das conturbações urbanas está significando uma pressão cada vez maior sobre as infraestruturas que suportam a mobilidade de pessoas e mercadorias.

Os engarrafamentos, a falta de conexões e alternativas de mobilidade adequadas, bem como a falta de integração e interoperabilidade entre os diferentes modos de transporte, reduzem as oportunidades econômicas das cidades e sua capacidade de geração de riqueza para os cidadãos, impedindo que se satisfaçam as necessidades básicas de mobilidade das pessoas.

O congestionamento viário já é hoje responsável pela perda de 1% do PIB, enquanto que o trânsito urbano produz 40% das emissões de CO₂ e 70% do resto de contaminantes gerados pelo transporte por rodovias. Além disso, um de cada três acidentes graves sucede nas cidades, frequentemente envolvendo vítimas vulneráveis como ciclistas e pedestres.

A “rua” deixou de ser uma área social e de encontro na cidade para passar a ser uma infraestrutura para os veículos. A preocupação pela difusão desta tendência fez com que determinadas regiões programassem medidas de recuperação dos padrões de mobilidade mais saudáveis, promovendo e favorecendo os modos de transporte mais sustentáveis. Estas medidas pretendem recuperar o espaço urbano das cidades para as pessoas, assegurando-lhes sua mobilidade com o objetivo de favorecer as interações sociais e econômicas.



Qual é a cidade que desejamos?

O **Plano Diretor de Mobilidade Urbana** apresenta-se como a ferramenta idônea para, com base em uma análise da mobilidade atual e futura, propor ações que favoreçam toda a movimentação de bens e pessoas, conseguindo as interações dos aspectos da **sustentabilidade** (ambientais, sociais e econômicas).

O presente **Relatório Técnico II** responde às atividades integradas na fase 1 do Plano de Mobilidade, relativas à **Análise e diagnóstico da mobilidade de Santa Maria**. Este relatório consta de quatro partes comentadas a seguir:

Nesta versão preliminar o relatório inclui as partes A e B.



A **Parte A de Identificação e análises prévias** consta de:

- Definição do âmbito territorial do estudo:
 - Estrutura territorial e urbana
 - Informações urbanísticas e legislação
- Recoleta da informação existente:
 - Situação demográfica e socioeconômica: Análise demográfica, Atividade produtiva, Nível formativo, Mercado de trabalho.
 - Equipamentos da cidade: Equipamentos de saúde, Equipamentos educativos, Equipamentos culturais e desportivos, Equipamentos industriais.

A **Parte B de Pesquisas e levantamentos** consta de:

- Levantamento e coleta de informação de mobilidade. Este item contém explicação da metodologia de todo o trabalho de campo:
 - Inventário Urbano,
 - Zoneamento,
 - Pesquisas domiciliares,
 - Pesquisas em Screen lines e Cordon lines,
 - Pesquisas em Origem e Destino,
 - Contagens: classificada de Veículos, automática, direcionais, de Contraste Visual de Transporte público.
 - Pesquisa de Transporte Coletivo,
 - Pesquisa de Velocidade e Retardo,
 - Pesquisa de Volume de Pedestres,
 - Pesquisa Origem - Destino na Rodoviária,
 - Relatório de Cargas e Pesquisa com Transportadoras,
 - Pesquisa de Rotatividade de Estacionamento,
 - Pesquisa de Satisfação no Transporte Público

- Oferta da mobilidade. Este item inclui os resultados das pesquisas e levantamentos realizados relativos à oferta.
 - Transporte privado: Rede rodoviária interurbana, Rede rodoviária urbana, Serviços de infraestruturas de transporte de carga e estacionamento.
 - Transporte público: Transporte Coletivo do município, Transporte Rodoviário de passageiros, Transporte Ferroviário, Transporte Aéreo.
 - Bicicletas e a pé: Infraestrutura cicloviária e Infraestruturas para pedestres

- Demanda da mobilidade. Este item inclui os resultados das pesquisas e levantamentos realizados relativos à demanda da mobilidade.
 - Transporte privado: Informação sobre frota de automóveis, Demanda de transporte privado, Segurança física: Acidentes, Estacionamento e Transporte de carga.
 - Transporte público: Transporte coletivo do município, Demanda ferroviária, Demanda transporte aéreo.
 - Bicicletas e a pé: Demanda de pedestres e Demanda cicloviária.

- Caracterização do sistema de mobilidade de Santa Maria. Devido a que a pesquisa Origem-Destino está em andamento, este item está pendente de análise.
 - Divisão modal
 - Principais relações de mobilidade
 - Motivo dos deslocamentos
 - Distribuição horária e frequência de mobilidade.

- Anexos das pesquisas. Todos os formulários para fazer as pesquisas e levantamentos, bem como os gráficos e tabelas realizados para analisar as pesquisas, ficam incluídos numa série de Anexos.
 - Anexos das pesquisas
 - Anexos dos resultados das pesquisas

- Anexo Cartográfico. Contêm todos os mapas realizados no Sistema de Informação Geográfica.